

SÍNDROME DO SILÊNCIO AUTODEPRECIATIVO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do silêncio autodepreciativo* é o conjunto de sinais e sintomas manifestados, em graus variados, pela conscin, homem ou mulher, em representação negativista de si mesma, em decorrência de bloqueios na expressão dos pensamentos, dos sentimentos e das energias, em razão de vivências auto e / ou heterorrepressoras, em existências pretéritas ou na atual.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* provém do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *silêncio* deriva do idioma Latim, *silentium*, “silêncio”, de *silere*, “calar-se; guardar silêncio; não dizer palavra”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *depreciar* vem do idioma Latim, *depretiare*, de *pretium*, “diminuir ou tirar o valor de; aviltar; desprezar”. Surgiu no Século XIX. O termo *depreciativo* apareceu também no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do silêncio autodesvalorizador*. 2. Sintomas do silêncio autodepreciativo. 3. Conjunto de sinais e sintomas do silêncio autovitimizador. 4. Conjunto sintomatológico do silêncio autodesmerecedor. 5. Conjunto sintomatológico do silêncio automenos-prezador. 6. Conjunto sintomatológico do silêncio autodesqualificador.

Neologia. As 4 expressões compostas *síndrome do silêncio autodepreciativo*, *síndrome branda do silêncio autodepreciativo*, *síndrome moderada do silêncio autodepreciativo* e *síndrome grave do silêncio autodepreciativo* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Silêncio cosmoético. 2. Quietude superavitária. 3. Silêncio anticonflitivo. 4. Introspecção criativa.

Estrangeirismologia: o silêncio imposto pela *chiusura*; a falta de *striptease* consciencial; o egoísmo presente na expressão *the glory of being alone*; a força ilusória do *anime to mangá* na superação do isolamento social; a *lack of self-confidence* da pessoa vítima de violência; a maturidade consciencial dominando o impulso de *run away from it all*; o *princípio causa debet praecedere effectum* na superação da vitimização.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reestruturação das matrizes pensênicas patológicas.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Pensenizar.** Toda consciência pode pensenizar sozinha ou **pensenizar em conjunto** com outras consciências. A segunda postura é a mais difícil, contudo, a melhor, mais rica e evolutivamente rentável”.

2. “**Repressão.** O melhor da repressão é quando não mais se tem qualquer repressão, ou seja, quando se conquista a **autorrepressão** para melhor assistir aos reprimidos”.

3. “**Silêncio.** Assim como a *roupa* encobre o corpo do Homem, o **silêncio** encobre a sua consciência”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da negatividade; o holopensene repressivo; o holopensene da submissão; a pensenidade fundamentada em crenças absolutas; o holopensene pessoal do emocionalismo; a autopensenidade com predomínio do *sen*; os patopensenes; a patopensenidade; os monopensenes; a monopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os inculcopensenes; a inculcopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os sacropsenes; a sacropsenidade; os contropensenes; a contropensenidade; os baratropsenes; a baratropsenidade; os heteropensenes; a heteropensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os metopensenes;

a metapensividade; o controle da autopensividade; a mudança de bloco pensivo; a autorreestruturação das matrizes pensivas patológicas; os ortopenses; a ortopensividade.

Fatologia: o conjunto sintomatológico do silêncio autoperturbador; a preferência pela solidão; o isolacionismo; a autodepreciação; a ruminação mental; a falta de estímulo à comunicabilidade na infância gerando o isolacionismo; o *bullying* na escola; o isolamento existencial obstando o conhecimento de si e do outro; o autismo consciencial; o uróboro introspectivo patológico; a comunicação violenta; a interpretação distorcida dos fatos; o ato de achar desnecessária a explicitação de fatos aclarados apenas no microuniverso íntimo; a cognição da realidade exterior como mero reflexo do mundo íntimo; a falta de respeito pelo universo cognitivo alheio; os atos secretos; os escondimentos das dificuldades pessoais; o comportamento pueril perante os fatos da vida; a atitude de defensividade; o esmiuçamento da verdade *versus* o receio da acusação injusta; a dificuldade de lidar com as refutações; a subjugação nas relações de poder; a predisposição aos crimes passionais; a autodesvalorização da pessoa vítima de violência doméstica; a obediência por temor; o anedonismo; a ausência de contato físico indicando o bloqueio da afetividade; a expressão não verbal anunciando a afetividade negativa; a solteirice aparentemente voluntária acobertando a dificuldade de partilhar afeto; a submissão da mulher sem opinião própria, evitando a fúria do companheiro; a dependência emocional e financeira do companheiro; a dependência dos relacionamentos destrutivos; a necessidade de aceitação; o medo do abandono; a licenciabilidade; as atitudes intrusivas do microuniverso alheio; o ressentimento decorrente do afeto negado; a falta de autonomia da consciência; a humildade; a tarefa da consolação e o mau hábito de ajudar apenas aos outros, esquecendo de si mesmo; o orgulho manifesto na dificuldade de receber ajuda; o perfeccionismo e a vaidade impedindo a autexposição cosmoética; o reencontro de destino levantando a poeira do passado, convidando a conscin à atualização dos comportamentos anacrônicos; o autenfrentamento do megatrafar; a superação do silêncio autodepreciativo gerando a verbosidade; o ato de saber modular a comunicação interpessoal; a verificabilidade na comunicação; a recuperação da autoconfiança; os erros e acertos na reintegração ao convívio do grupo evolutivo; o autoafeto e o autamparo; o resgate da autoliderança feminina; a visão traforista de si mesmo e dos outros; a convivialidade sadia; a comunicação evolutiva; a coragem para evoluir; a Megafraternologia.

Parafatologia: a necessidade de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o parapsiquismo reprimido nos mosteiros medievais, em retrovidas; os estigmas paragenéticos; os bloqueios energéticos; o bloqueio do sexochakra; o bloqueio do cardiochakra; o bloqueio do laringochakra; o bloqueio do coronochakra; o autassédio; o heterassédio; a falta de higiene consciencial, assim e desassim; a falta de lucidez para a dimensão extrafísica; os extrapolacionismos parapsíquicos indicando o subnível evolutivo; a estagnação evolutiva e o incomplexo em existência anterior; a melex; o esbregue extrafísico na intermissão; as autorretrocognições descortinando as matrizes mentais patológicas da conscin autolúcida; as retrocognições desencadeadas a partir de personagens literárias; a equipe extrafísica de amparadores cancelando o real valor da conscin autodepreciativa; o *rapport* com as consciexes religiosas e místicas; o *rapport* com as consciexes vítimas de repressão física e / ou psicológica; o parapsicodrama evidenciando à conscin a participação em crimes passionais, em existências pretéritas; a acareação feita por meio do parapsicodrama, recuperando a autoconfiança da pessoa vítima de violência; a recomposição grupocármica; a reconciliação entre conscins e consciexes nas dinâmicas parapsíquicas; a profilaxia de futura melex; o desassédio mentalsomático; a busca da autodespertecidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico isolacionismo-inacessibilidade*; o *sinergismo autorrepressão-autodepreciação*; o *sinergismo autassédio-heterassédio*; o *sinergismo autopes-*

quisa–reciclagem intraconsciencial; o sinergismo autenfrentamento do megatrafar–assunção da autoproéxis.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio de causa e efeito na identificação das parapatologias; o princípio “ninguém evolui sozinho”; o princípio de mudar ou mudar; o princípio do posicionamento pessoal (PPP) na remissão da síndrome do silêncio autodepreciativo; o princípio da Cosmoética Destrutiva; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP) atuando na melhoria das relações interpessoais.

Codigologia: a submissão aos códigos anticosmoéticos familiares e socioculturais; o código de Direito Canônico; o código pessoal de Cosmoética (CPC) erradicando a atitude de autor-repressão e isolamento existencial; a elaboração e adesão ao código grupal de Cosmoética (CGC) favorecendo a comunicabilidade evolutiva.

Teoriologia: a teoria dos pensenes; a falsa teoria religiosa da salvação pelo sofrimento; a teoria da educação repressora; a teoria dos mecanismos de defesa do ego (MDEs) mascarando a etiologia sindrômica; a teoria das distorções cognitivas; a ignorância quanto à teoria e à prática da evolução em grupo; a teoria da automimese dispensável.

Tecnologia: a técnica da mobilização básica de energias (MBE); a técnica do estado vibracional profilático; a técnica da conscin-cobaia voluntária; a técnica da gescon autodesassediadora; a técnica da ancoragem autorreciclogênica; a técnica da reciclagem intraconsciencial (recin); a técnica da reciclagem existencial (recéxis); a técnica da dupla evolutiva (DE) proporcionando a compreensão mútua em prol da evolução por meio da interassistencialidade.

Voluntariologia: a autocura da síndrome do silêncio autodepreciativo por meio da assunção do voluntariado conscienciológico; a atitude desassediadora do voluntário histriônico na desdramatização das rusgas interpares, na comunicação diária.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico Pacificarium; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da existência diuturna; o labcon pessoal.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Parageneticologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: os efeitos assediadores dos bloqueios da pensenidade; os efeitos da síndrome do silêncio autodepreciativo.

Neossinapsologia: o bloqueio da pensenidade atravancando a dinâmica geradora de neossinapses; a criação de neossinapses alterando as matrizes mentais patológicas; a ortopensenidade gerando neossinapses desassediadoras.

Ciclogia: a autopesquisa do ciclo multiexistencial pessoal (CMP) favorecendo a identificação da raiz pensênica patológica construída nas retrovidas; o ciclo patológico imaginação exacerbada–cognição equivocada; o ciclo patológico incomunicação–intrusão; o fim do ciclo multiexistencial auto e / ou heterorrepressor; o ciclo assim-desassim; o ciclo de autossuperações.

Enumerologia: o isolacionismo; o negativismo; o medo; a incomunicação; a experimentação; a desdramatização; a autossuperação.

Binomiologia: o binômio melin-melex; o binômio queixume-melindre; o binômio anacronismo–atualização; o binômio (dupla) algoz–vítima; o binômio (dupla) repressor–reprimido; o binômio admiração–discordância atuante na melhoria da convivialidade; o binômio autexposição–autexperimentação.

Interaciologia: a interação síndrome do silêncio autodepreciativo grave–síndrome ectoplásmica; a interação dogmatismo–carrancismo; a interação ruminação mental–intoxicação energética; a interação reciclagem do megatrafar–evocações seculares–interassistência profícuca; a interação autoconhecimento–heteroconhecimento; a interação saber falar–saber ouvir.

Crescendologia: o *crescendo ego antigo anacrônico-ego novo cosmoético*; o *crescendo submissão feminina-autoliderança feminina*; o *crescendo isolacionismo-grupalidade-maxiproéxis*; o *crescendo pesquisístico*; o *crescendo comunicação violenta-comunicação evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio isolacionismo-medo-fechadismo*; o *trinômio autodesvalorização-autopunição-automutilação*; o *trinômio castidade-puerilidade-pusilanimidade*; o *trinômio (aliteração) acomodação-procrastinação-autocorrupção*.

Polinomiologia: o *polinômio ingenuidade-desinformação-alienação-subjugação*; o *polinômio desrepressão-desinibição-despojamento-desdramatização*; o *polinômio autorrespeito-autoafeto-autoconfiança-heterorespeito*; o *polinômio intencionalidade-autopesquisa-interassistencialidade-autorretrocognição*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoimagem fantasiada / autoimagem real*; o *antagonismo arrimo / sujeição*; o *antagonismo amor / ódio*; o *antagonismo silêncio autodepreciativo grave / autoposicionamento despertogênico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin possuidora de múltiplos trafores apresentar insegurança*; o *paradoxo de a conscin autodepreciativa ter acessos de megalomania*; o *paradoxo da antiemotividade superafetuosa*; o *paradoxo autonomia intraconsciencial-interdependência consciencial*; o *paradoxo de o aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível, mas ocorrer na interação com consciências, pré-humanos, vegetais, ambientes e objetos*.

Politicologia: a *teocracia*; a *egocracia*; a *gurucracia*; a *hagiocracia*; a *assediocracia*; a *proexocracia*; a *evolucioracia*.

Legislogia: a *lei de ação e reação*; a *lei da interdependência consciencial*; as *leis internacionais coibindo o crime de Stalking*; o *Decreto-Lei N. 3.688, art. 65, prevendo penalidade à perturbação da tranquilidade*.

Filiologia: a *autassediofilia*; a *nosofilia*; a *trafarofilia*; a *batopensenofilia*; a *adesão à autopesquisofilia*; a *recinofilia*; a *comunicofilia*.

Fobiologia: a *descrenciofobia*; a *neofobia*; a *criticofobia*; a *sociofobia*; a *proexofobia*; a *fobia à autexposição*; a *superação da hedonofobia*; a *profilaxia da evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do silêncio autodepreciativo*; a *síndrome do estrangeiro*; a *síndrome ectoplásmica*; a *síndrome da fadiga crônica (SFC)*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome de Münchhausen*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da autossantificação*; a *síndrome de Poliana*.

Maniologia: a *religiomania*; a *misticomania*; a *nostomania*; a *mania de sofrer*; a *mania de autodepreciação*; a *mania de ficar só*; a *mania de querer agradar aos outros*; a *mania de perseguição*; a *lalomania*.

Mitologia: os *mitos religiosos*; o *mito da autossuficiência absoluta*, levando a conscin ao isolamento; o *mito da santidade desvelado pela autoconscienciometria*; o *mito da impossibilidade de fazer escolhas*, validando a opção pela submissão; o *mito do sofrimento purificador*; o *mito da pensenização secreta*; a *eliminação inteligente do mito do salvacionismo*; a *queda do mito de a conscin vítima da síndrome do silêncio autodepreciativo ser tímida*.

Holotecologia: a *nosoteca*; a *patopensenoteca*; a *ressomatoteca*; a *parapsicoteca*; a *pesquisoteca*; a *consciencioterapeutecoteca*; a *conscienciometroteca*; a *recicloteca*; a *convivioteca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*, a *Pensenologia*; a *Evoluciolgia*; a *Comunicologia*; a *Autoconsciencioterapeutecologia*; a *Conviviologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Desassediologia*; a *Autossuperaciologia*; a *Proexologia*; a *Despertologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *pessoa autodepreciativa*; a *conscin afastada do convívio social*; a *pessoa enclausurada*; a *conscin de cara fechada*; a *pessoa de pouca conversa*; a *conscin submetida à tortura*; a *pessoa mantida em cativeiro*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o cristão primitivo; o tirano; o inquisidor; o guru; o religioso; o místico; o iogue; o noviço; o padre; o monge; o santo; o peregrino; o bruxo; o herege; o médium; o reprimido; o submisso; o islamita; o ingênuo; o escravo; o licenciado; o machista; o carente afetivo; o solteirão; o solitário; o antepassado de si mesmo; o filósofo alemão negativista Arthur Schopenhauer (1788–1860); o escritor tcheco Franz Kafka (1883–1924); o líder religioso iraniano Ruhollah Musavi Khomeini (1902–1989); o resiliente; o corajoso; o determinado; o experimentador; o autoconfiante; o fraterno; o autolíder; o pacifista; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o autodecisor; o comunicólogo; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a cristã primitiva; a tirana; a inquisidora; a guru; a religiosa; a mística; a iogue; a noviça, a freira; a monja; a santa; a peregrina; a bruxa; a herege; a médium; a reprimida; a submissa; a islamita; a ingênuo; a escrava; a licenciada; a machista; a carente afetiva; a solteirona; a solitária; a antepassada de si mesma; a personagem do romance pangráfico *Cristo Espera por Ti*, Carla Sebastianini, com perfil autodepreciativo; a médica Ginko Ogino (1851–1913), cujo trabalho foi em prol da desrepressão da mulher japonesa; a resiliente; a corajosa; a determinada; a experimentadora; a autoconfiante; a fraterna; a autolíder; a pacifista; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a autodecisora; a comunicóloga; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens submissus*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens anhedonicus*; o *Homo sapiens melancholicus*; o *Homo sapiens anachronicus*; o *Homo sapiens pessimista*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens autoconscientiotherapicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens pacificator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome branda do silêncio autodepreciativo* = a vivenciada pela conscin na infância ou por breve período; *síndrome moderada do silêncio autodepreciativo* = a vivenciada pela conscin por dilatado intervalo de tempo, prejudicando a atuação na proéxis; *síndrome grave do silêncio autodepreciativo* = a vivenciada pela conscin por longo período de tempo, levando ao incomplêxis.

Culturologia: a cultura do sofrimento; a cultura de crenças, dogmas, sacralizações e santificações; a cultura da holomaturidade evolutiva tarística.

Sintomatologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 28 sinais e / ou sintomas passíveis de indicar a presença da *síndrome do silêncio autodepreciativo*, com vistas a expandir a cognição acerca da parapatologia:

01. **Acídia.**
02. **Angústia.**
03. **Ansiedade.**
04. **Anticonvivialidade.**
05. **Autestima baixa.**
06. **Autoculpa.**
07. **Bloqueio da criatividade.**
08. **Cansaço físico e mental.**
09. **Choro.**

10. **Dermatose:** acne; coceira; dermatite.
11. **Dispersão consciencial.**
12. **Dor:** muscular e articular.
13. **Emocionalismo.**
14. **Frustração.**
15. **Indecisão.**
16. **Insegurança.**
17. **Medo.**
18. **Melancolia.**
19. **Melindre.**
20. **Negativismo.**
21. **Queixume.**
22. **Reatividade.**
23. **Receio.**
24. **Sacrifício irracional pelos outros.**
25. **Sensação de nó na garganta.**
26. **Sentimento de não pertencimento.**
27. **Vampirização energética.**
28. **Vazio existencial.**

Trafarologia. De acordo com a *Autoconsciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 tráfares característicos da conscin, homem ou mulher, vítima da *síndrome do silêncio autodepreciativo*:

1. **Autoflagelo:** impõe a si mesma dor física e / ou moral para extravasar culpa ou sofrimento.
2. **Alienação:** mantém-se alheia ao meio, sem entender a conexão entre a própria realidade e os fatos circundantes.
3. **Dramatização:** exagera ao protagonizar os atos da vida.
4. **Defesa da autoimagem:** apresenta comportamento retraído, acobertando a própria imagem idealizada.
5. **Ingenuidade:** vê o mundo com lentes cor de rosa; a inocência, não percebendo o mal nas condutas humanas.
6. **Orgulho:** admira de forma excessiva os próprios ou pretensos méritos.
7. **Racionalização:** constrói explicações coerentes ou aceitáveis para atos, ideias e / ou sentimentos cujos motivos verdadeiros não percebe, em atitude de defensividade.
8. **Vitimização:** apresenta constantes queixas e / ou depreciação perante os desafios da vida humana, com autoinculcações, transferindo as responsabilidades próprias a outrem.

Terapeuticologia. De acordo com a *Autexperimentologia*, eis 14 tipos de abordagens terapêuticas indicadas, em ordem alfabética, para a remissão da *síndrome do silêncio autodepreciativo*:

01. **Abertismo a heterocríticas.**
02. **Autoprojeciocrítica.**
03. **Autoprojeciografia.**
04. **Autorreflexão de 5 horas.**
05. **Consciencioterapia.**
06. **Cursos de campo da Conscienciologia.**
07. **Dinâmicas Parapsíquicas.**
08. **Docência conscienciológica.**
09. **Grafopensenidade.**
10. **Laboratórios Conscienciológicos.**
11. **Leitura lúcida.**
12. **Ortopensenidade.**

13. **Tenepes.**
14. **Voluntariado conscienciológico.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do silêncio autodepreciativo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenfrentamento holobiográfico:** Seriexologia; Homeostático.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
05. **Autodesrespeito:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
06. **Benefício da autorretrocognoscibilidade:** Autoseriexologia; Homeostático.
07. **Efeito da repressão:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Efeitos da violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.
09. **Hostilidade reprimida:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Matriz mental:** Megafocologia; Neutro.
11. **Melex anunciada:** Autorrealismologia; Nosográfico.
12. **Olhar seriexológico:** Parapercucienciologia; Homeostático.
13. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Papel de vítima:** Conviviologia; Nosográfico.
15. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.

A AUTOSSUPERAÇÃO DA SÍNDROME DO SILÊNCIO AUTODEPRECIATIVO É MEDIDA PRIORITÁRIA PARA A CONSCIN AUTOLÚCIDA HONRAR O CURSO INTERMISSIVO (CI), SEM ABRIR MÃO DO AUTOPROTAGONISMO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite ser portador da *síndrome do silêncio autodepreciativo*? Em caso positivo, na escala de 1 a 5, qual nota atribui ao grau de autorresponsabilidade assumida perante o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*?

Filmografia Específica:

1. **O Fabuloso Destino de Amélie Poulain.** **Título Original:** *Le Fabuleux destin d'Amélie Poulain*. **País:** França. **Data:** 2002. **Duração:** 120 min. **Gênero:** Comédia. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Francês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Francês; & Português (em DVD). **Direção:** Jean-Pierre Jeunet. **Elenco:** Audrey Tautou; Robert Gendreu; Clotilde Mollet; Mathieu Kassovitz; Isabelle Nanty; Rufus; Jamel Debbouze; & Yolande Moreau. **Produção:** Claudie Ossard; & Jean-Marc Deschamps. **Roteiro:** Guillaume Laurant; & Jean-Pierre Jeunet. **Fotografia:** Bruno Delbonnel. **Música:** Yann Tiersen. **Cenografia:** *Companhia Distribuidora Lumière*. **Outros dados:** Vencedor dos Prêmios Oscar 2002 de Melhor Filme Estrangeiro, Melhor Direção de Arte, Melhor Fotografia, Melhor Roteiro Original e Melhor Som; Globo de Ouro 2002 de Melhor Filme Estrangeiro; BAFTA 2002 de Melhor Roteiro Original e Melhor Cenografia; CÉSAR 2002 de Melhor Filme, Melhor Diretor Jean-Pierre Jeunet, Melhor Trilha Sonora e Melhor Sonografia; Festival de Toronto 2002 de Prêmio do Público e Festival de Edimburgo 2002 Prêmio da Audiência. **Sinopse:** Após deixar a vida de subúrbio com a família, a inocente Amélie (Audrey Tautou) muda-se para o bairro parisiense de Montmartre, onde começa a trabalhar como sendo garçonne. Certo dia encontra caixa escondida no banheiro de casa e, pensando pertencer a antigo morador decide procurá-lo e assim encontra Dominique (Maurice Bénichou). Ao vê-lo chorar de alegria ao reaver o objeto, a moça fica impressionada e adquire nova visão do mundo. Então, a partir de pequenos gestos, ela passa a ajudar as pessoas ao redor de si, vendo nisso novo sentido para a existência. Contudo, ainda sente falta de grande amor.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.271, 1.450 e 1.535.

A. P. C.